

SÉRIE DE ANIMAÇÃO CAINÃ

Roteiro Aventura 3 - Cainã, o escorpião e o eclipse

Personagens e Universo por Daniel Vasques

Criação de argumento e roteiro por José Araripe Jr.

Sequência 01 - Exterior dia - Aldeia - Eclipse

A ALDEIA brilha intensamente.

Na porta da OCA do XAMÃ, CAINÃ brinca com uma pequena lança.

O XAMÃ observa o reflexo de CAINÃ em uma gamela cheia de água.

Narrador

Ser aprendiz de Pajé

é ter obediência às regras de Vovô Xamã.

Vovô XAMÃ delicadamente tira a lança dele e entrega alguns cristais e mobile semi construídos com pedaços de bambu.

Narrador

Ele me ensina a fazer um mobile.

Vovô XAMÃ ensina CAINÃ a amarrar um cristal no cipó fino.

Narrador:

Hoje, Vovô está muito preocupado

com o brilho do céu.

A todo momento o XAMÃ preocupado, olha para o céu.

CAINÃ monta o mobile: percebe os arcos íris que os cristais contra o sol produzem, e os direcionam para seu corpo.

Narrador

Foi quando aprendi com o cristais e o sol,
a fazer um arco íris.

CAINA tenta olhar diretamente pro sol, e o XAMA coloca a mão na frente dos olhos dele.

O XAMÃ tira um pena grande do cocar e olha o sol através dela.

NARRADOR

Vovô diz que nunca devemos
olhar diretamente pro sol.

Eu obedeci.

Um grande sombra começa a tomar a aldeia.

No céu, um eclipse total do sol escurece a aldeia gradativamente.

A imagem do XAMÃ escurece e some junto com a imagem da bacia.

Narrador:

Existe noite durante o dia?

Existe. Vovô sumiu na escuridão. Eu também.

CAINÃ olha XAMÃ que somem na escuridão.

Narrador:

Mas, eu não sabia, se VOVÔ faria aquela escuridão
voltar a ser dia

Quando o sol volta a brilhar, **CAINÃ** está abraçado ao Avô.

Narrador

Quando o sol voltou. Ele estava lá para me proteger.

O XAMÃ pensativo, retoma o mobile com CAINÃ

Sequência 02 - Exterior dia - porta da oca - O escorpião

Narrador:

Pra me explicar, Vovô XAMÃ muito preocupado,
desenhou na terra, um escorpião
gigante.

Vovô XAMÃ desenha um sol e um escorpião na terra.

Narrador:

Para ele o inseto venenoso,
é quem tapa o sol para assustar
as pessoas das aldeias

CAINÃ termina o mobile e entrega para o Avô que pendura na porta da Taba.

Narrador:

O mobile que fizemos irá nos proteger.
Ele traz sons e cores para proteger a aldeia
contra as doenças da escuridão.

O mobile balança. Toca sons suaves e espalha arco-íris em
CAINÃ E O XAMÃ.

Sem olhar pro sol, CAINÃ pega uma pequena gamela de barro e
coloca na frente do sol, deixando o mobile sem luz.

Narrador

Não sei por que, mas tinha certeza
que foi a lua, que naquele dia zangada com o sol,
atrapalhou sua luz.

Naquele instante, CAINÃ vê um escorpião, se aproximar do pé
do Avô.

Narrador:

E não é que Vovô,
estava certo sobre o perigo do escorpião?!

CAINA pega sua pequena lança e atinge o escorpião.

Narrador

A minha lança de brincar de caçador,
serviu para proteger o vovô.

CAINA E XAMÃ seguem para a floresta no por sol.

Narrador:

Naquele dia o Sol demorou muito pra ir embora.

Acho que ele estava com medo da lua.

O sol se pondo belamente

CAINA E XAMÃ dourados, sorriem. A pedra do cajado do XAMÃ produz um belo arco-íris.